

AValiação Ecológica de Duas Áreas Urbanas sob Forte Influência Antrópica

Felipe Todeschini^{1,2}, Mariana Freitas Farias^{1,3} e Vladimir Stolzenberg Torres¹ (orient.)

¹Prefeitura Municipal de Porto Alegre; ²Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul; ³Universidade do Vale do Rio dos Sinos; todeschini1992@gmail.com; mariana.farias@smam.prefpoa.com.br; biologo.vladimir@gmail.com

Os espaços verdes urbanos se constituem em uma rede articulada, onde as pessoas se movimentam e se exercitam, caracterizando-se por tipologias específicas, adaptadas a toda a espécie de necessidades humanas. Diferentes associações de espécies florestais indicam as condições ambientais para cada local. Caso o ambiente sofra modificações tais associações também se modificam e adaptam-se às novas condições. Florestas urbanas geralmente se apresentam fragmentadas, tornando-se necessário tentar compreender cada fragmento que as constituem, para então associá-los entre si. Assim, o presente estudo objetivou a realização do levantamento botânico, como também, medição das árvores de duas áreas urbanas sob forte pressão antrópica, a Praça Joaquim Leite (5.718m²) e a Praça Dr. Cel. Pedro Luft (7.450m²), Porto Alegre – RS. Foram identificadas, como ocorrência comum a ambas as praças, *Ceiba speciosa* (A. St.-Hil.) Ravenna, *Eugenia uniflora* L., *Handroanthus avellanedae* (Lorentz ex Griseb.) Mattos, *Ligustrum lucidum* W.T. Aiton, *Morus nigra* L., *Peltophorum dubium* (Spreng.) Taub., *Syzygium cumini* (L.) Skeels, e *Tipuana tipu* (Benth.) Kuntze. Aplicadas avaliações estatísticas, foi verificada que a diversidade apresentou uma pequena variação pelos índices de Shannon: 2,23370 a 2,85944; Brillouin: 2,05334 a 2,69756; Quociente de mistura de Jentsch: 0,05863 a 0,21925; Riqueza de Margalef: 4,62189 a 7,64656; Riqueza de Menhinick: 2,56074 a 2,99822; Uniformidade de Pielou: 0,78866 a 0,80540; Uniformidade de Sheldon: 0,42565 a 0,46672; Uniformidade de Heip: 0,41130 a 0,43865; Uniformidade de Hill's: 0,70717 a 0,83782; e Uniformidade de Hill's modificado por Alatalo: 0,68191 a 0,81836. Ao analisar a similaridade florística entre os fragmentos, pelo quociente de Sorensen obteve-se uma variação com um índice na ordem de 0,52174. Foi observada uma elevada uniformidade, denotando um equilíbrio na distribuição do número de indivíduos por espécie, principalmente no âmbito de uma floresta, em uma área urbana. A diversidade não é distinta daquelas de outras regiões urbanas do país, permitindo inferir que os impactos de origem antrópica efetivamente são ocasionadores de um grande nível de alteração da paisagem através de sua contínua remodelação. Os resultados reforçam a relevância de estudos realizados em fragmentos urbanos, demonstrando que níveis de perturbação antrópicas interferem com o processo de evolução da paisagem, determinando a mudança na composição e na diversidade do local.